



2023

XXIV SEMANA

# JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

14 a 18 de agosto



**Paz em Casa**

O Judiciário está com você no  
enfrentamento à **violência doméstica**



Órgão  
Executivo Judiciário  
do Brasil  
**TJDF**

# TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS – TJDFT

---

## COMPOSIÇÃO ADMINISTRATIVA

Desembargador José Cruz Macedo  
*Presidente*

Desembargador Angelo Passareli  
*Primeiro Vice-Presidente*

Desembargador Sérgio Xavier de Souza Rocha  
*Segundo Vice-Presidente*

Desembargador J.J. Costa Carvalho  
*Corregedor*





## **NÚCLEO PERMANENTE JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS E CIDADANIA DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR – NJM**

---

### **COORDENAÇÃO**

Juíza de Direito Fabriziane Figueiredo Stellet Zapata

Juíza de Direito Gislaine Carneiro Campos Reis

Juiz de Direito Josmar Gomes de Oliveira

Juíza de Direito Luciana Lopes Rocha

### **SUPERVISÃO**

Renata Beviláqua Chaves

Marcia Maria Borba Lins da Silva

### **EQUIPE TÉCNICA**

Alda Ribeiro

Cristiane Regina Rodrigues Brasileiro

Denise Siqueira Chaves

Fernanda Pereira Nunes

Helder Alves da Cunha

Letícia Fernanda de Oliveira Custódio

Lianne Carvalho de Oliveira

Luana Regina Ferreira do Nascimento Maia

Máira de Queiroz Mascarenhas Lustosa Mendes

Marcos Francisco de Souza

Paulo Roberto Ferreira de Macedo

Priscila de Oliveira Parada

Regina Márcia Raposo Rocha

Tayane Farias

Os agradecimentos pela realização das Semanas do Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa se voltam primeiramente às mulheres em situação de violência e suas famílias que motivam todos os empenhos realizados para o enfrentamento à violência doméstica e familiar inspirando criativas formas de prevenção.

Estendendo os agradecimentos, é importante destacar o reconhecimento aos servidores públicos e a todos os profissionais da iniciativa privada que juntos mobilizam a Rede de Proteção às mulheres no Distrito Federal.

Agradecimentos especiais aos parceiros institucionais precursores, que vêm desempenhando papel indispensável nas ações de prevenção, de atendimento e de enfrentamento da violência contra as mulheres no Distrito Federal:

---

*Conselho Nacional de Justiça (CNJ);  
Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal – TRE-DF;*

*Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres (SNPM);*

*Justiça Federal – Seção Judiciária do Distrito Federal (SJDF);*

*Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT);*

*Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF);*

*Defensoria Pública da União – DPU;*

*Secretaria de Estado de Segurança Pública Distrito Federal (SSP/DF);*

*Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF);*

*Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF);*

*Programa Orientado à Violência Doméstica (PROVID/PMDF);*

*Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE);*

*Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação (EAPE/SEED);*

*Secretaria de Estado da Mulher (SMDF)*

*Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania (SEJUS)*

---

Agradecimentos, enfim, aos setores estratégicos e administrativos do TJDF que contribuíram para a realização das Semanas do Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa – SNJP.

*Presidência (PR), Primeira Vice-Presidência (PVP), Segunda Vice-Presidência (SVP) e Corregedoria (CORREG);*

*Magistrados e servidores dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (JVDFM);*

*Secretaria-Geral da Corregedoria (SGC);*

*Assessoria do Cerimonial da Presidência (ACP);*

*Assessoria de Comunicação Social (ACS);*

*Núcleo de Editoração e Design Digital (NUEDG);*

*Coordenadoria de Sistemas e Estatísticas da Primeira Instância (COSIST);*

*Núcleo de Assessoramento sobre Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (NERAV);*

*Núcleo Central de Transportes (NUTRAN);*

*Núcleo de Revisão e Técnica Normativa (NURTE);*

*Núcleo de Suporte a Sistemas de Áudio e Vídeo (NUSSAV);*

*Núcleo de Inclusão, Acessibilidade e Sustentabilidade (NUICS)*

*Escola de Formação Judiciária do TJDF (EFJ)*

*E aos demais servidores e terceirizados que participaram, direta ou indiretamente, de mais essa Semana do Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa.*

---

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>XXIV SEMANA DO PROGRAMA NACIONAL JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA</b>	<b>8</b>
<b>MARIA DA PENHA VAI À ESCOLA</b>	<b>9</b>
<b>MOSTRA CULTURA DE PAZ</b>	<b>11</b>
<b>PROGRAMA INSTRUÇÃO LEI MARIA DA PENHA</b>	<b>12</b>
<b>DIÁLOGO COM A IMPRENSA</b>	<b>14</b>
<b>COMBATE AO FEMINICÍDIO</b>	<b>16</b>
Lançamento do Podcast Afinal, o que é o Femicídio? . . . . .	16
Ciclo de Diálogo: Órfãos do Femicídio e Políticas de Reparação . . . . .	17
<b>WEBINÁRIO HISTORICIDADE E RESISTÊNCIA NEGRA FEMININA – DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO TJDF</b>	<b>18</b>
<b>OUTRAS AÇÕES</b>	<b>20</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>21</b>



# APRESENTAÇÃO

O Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa, criado pelo Conselho Nacional de Justiça é realizado por todos os Tribunais de Justiça do país e tem se consolidado no aprimoramento e celeridade da prestação jurisdicional em casos de violência doméstica e familiar contra a mulher. Essa iniciativa foi institucionalizada pela Ministra Carmem Lúcia no ano de 2015 e é promovida pelos Tribunais Estaduais e pelo TJDFT com o objetivo de ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha e realizar ações de cunho preventivo junto com a rede de atendimento e enfrentamento da violência doméstica e familiar contra as mulheres.

As Semanas do Programa Justiça pela Paz em Casa marcam, respectivamente, três datas importantes de sensibilização pela igualdade de gênero: o Dia Internacional da Mulher (8 de março); a data de sanção da Lei 11.340, de 2006 (7 de agosto); e o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro).

Os esforços concentrados de julgamento e ações multidisciplinares de combate à violência contra as mulheres são parte integrante das atividades realizadas nas três semanas dedicadas nos meses de março, agosto e novembro, respectivamente.

Neste relatório consta o registro dos eventos que integram a XXIV Semana da Justiça pela Paz em Casa, realizada entre os dias 14 e 18 de agosto de 2023.

Nesta edição foram proferidas 1399 sentenças/decisões, concedidas 287 medidas protetivas e realizadas 226 audiências de instrução, conforme os dados do Núcleo Permanente de Estatística da Primeira Instância - NUEST. Esses resultados mostram-se expressivos em conformidade com as expectativas da Política Judiciária estabelecida pela Resolução CNJ 254/2018, e em atendimento à Meta

08, que busca “priorizar o julgamento dos processos relacionados ao feminicídio e à violência doméstica e familiar contra as mulheres”.

Variáveis		Descrição	14 a 18/08/2023
1	QAPAJ	Quantidade de Audiências Preliminares, de Acolhimento e de Justificação realizadas na Semana	40
2	QARR	Quantidade de Audiências do Art. 16 da Lei Maria da Penha realizadas na Semana	-
3	QAIR	Quantidade de Audiências de Instrução realizadas na Semana	226
4	QDP	Quantidade de Despachos proferidos na Semana	614
5	QMPC	Quantidade de Medidas Protetivas Concedidas	287
6	QMPD	Quantidade de Medidas Protetivas Denegadas	33
7	QMPR	Quantidade de Medidas Protetivas Revogadas	70
8	QMPCAPH	Quantidade de Medidas Protetivas homologadas na semana e que foram determinadas por Autoridade Policial	-
9	QMPCAPR	Quantidade de Medidas Protetivas Revogadas na semana e que foram determinadas por Autoridade Policial	-
10	QJR	Quantidade de sessões do Júri realizadas na Semana	-
11	-	Número de processos com sentença ou decisão durante a Semana, exceto despachos	1.399
12	SentCCMCVD	Total de Sentenças de Conhecimento com resolução de mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana	133
13	SentCSMCVD	Total de Sentenças de Conhecimento sem resolução de mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana	9
14	SentCCMCrimFem	Total de Sentenças de Conhecimento Criminais com resolução de mérito em Feminicídio na Semana	-
15	SentCSMCrimFem	Total de Sentenças de Conhecimento Criminais sem resolução de mérito em Feminicídio na Semana	-
16	CpCVD	Casos Pendentes de Conhecimento em violência doméstica contra a mulher	16.273
17	CpCCrimFem	Casos Pendentes de Conhecimento Criminais em Feminicídio	80

Fonte: NUEST/TJDFT

O Núcleo Judiciário da Mulher (NJM) organizou diversas ações de conscientização e promoção da Lei Maria da Penha junto à rede de atendimento e enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher na XXIV Semana da Justiça Pela Paz em Casa, alcançando 4646 pessoas.

# XXIV SEMANA DO PROGRAMA NACIONAL JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA



**PROGRAMAÇÃO**

**14 DE AGOSTO**

- 10h00 - Início das atividades do Programa Nacional Justiça Pela Paz em Casa. Início da programação em 14 de agosto.
- 11h00 - **EXIBIÇÃO DE FILME** "Caro Menino Preto vai à Escola" (2017) no 1º andar do Centro Cívico. Apresentação Teatral em homenagem ao Dia Nacional. Apresentação da peça de teatro de autores locais em homenagem ao Dia Nacional. 14h00 - 18h00
- 14h00 - **TEATRO** "Instituições e Responsabilidades" - Atuação e Participação em 14h00
- 16h00 - **EXIBIÇÃO DE FILME** para celebração do Dia Nacional de Mulheres, realizado pela "Fórum Cultural" (Cultura de Paz - Paz Pela Paz) da Associação "Cultura de Paz" em homenagem ao Dia Nacional de Mulheres. 18h00 - 20h00
- 18h00 - **Atividade** de Saída do Programa Nacional Justiça Pela Paz em Casa. 19h00 - 21h00

**15 DE AGOSTO**

- 10h00 - **TEATRO** "Tudo Bem com a Mulher" - 10h00 - 12h00
- 14h00 - **Atividade** de Saída do Programa Nacional Justiça Pela Paz em Casa. 15h00 - 17h00
- 18h00 - **EXIBIÇÃO DE FILME** "A Mulher e o Trabalho" - 18h00 - 20h00

**16 DE AGOSTO**

- 10h00 - **Atividade** de Saída do Programa Nacional Justiça Pela Paz em Casa. 11h00 - 13h00
- 14h00 - **Atividade** de Saída do Programa Nacional Justiça Pela Paz em Casa. 15h00 - 17h00
- 18h00 - **EXIBIÇÃO DE FILME** "A Mulher e o Trabalho" - 18h00 - 20h00

**17 DE AGOSTO**

- 10h00 - **Atividade** de Saída do Programa Nacional Justiça Pela Paz em Casa. 11h00 - 13h00
- 14h00 - **Atividade** de Saída do Programa Nacional Justiça Pela Paz em Casa. 15h00 - 17h00
- 18h00 - **EXIBIÇÃO DE FILME** "A Mulher e o Trabalho" - 18h00 - 20h00

**18 DE AGOSTO**

- 10h00 - **Atividade** de Saída do Programa Nacional Justiça Pela Paz em Casa. 11h00 - 13h00
- 14h00 - **Atividade** de Saída do Programa Nacional Justiça Pela Paz em Casa. 15h00 - 17h00
- 18h00 - **EXIBIÇÃO DE FILME** "A Mulher e o Trabalho" - 18h00 - 20h00

**ATIVIDADES COM PARCEIROS**

- 10h00 - **Atividade** de Saída do Programa Nacional Justiça Pela Paz em Casa. 11h00 - 13h00
- 14h00 - **Atividade** de Saída do Programa Nacional Justiça Pela Paz em Casa. 15h00 - 17h00
- 18h00 - **EXIBIÇÃO DE FILME** "A Mulher e o Trabalho" - 18h00 - 20h00

**11h00 - 13h00**

- 11h00 - **Atividade** de Saída do Programa Nacional Justiça Pela Paz em Casa. 12h00 - 14h00
- 14h00 - **Atividade** de Saída do Programa Nacional Justiça Pela Paz em Casa. 15h00 - 17h00
- 18h00 - **EXIBIÇÃO DE FILME** "A Mulher e o Trabalho" - 18h00 - 20h00

**12h00 - 14h00**

- 12h00 - **Atividade** de Saída do Programa Nacional Justiça Pela Paz em Casa. 13h00 - 15h00
- 14h00 - **Atividade** de Saída do Programa Nacional Justiça Pela Paz em Casa. 15h00 - 17h00
- 18h00 - **EXIBIÇÃO DE FILME** "A Mulher e o Trabalho" - 18h00 - 20h00

**13h00 - 15h00**

- 13h00 - **Atividade** de Saída do Programa Nacional Justiça Pela Paz em Casa. 14h00 - 16h00
- 14h00 - **Atividade** de Saída do Programa Nacional Justiça Pela Paz em Casa. 15h00 - 17h00
- 18h00 - **EXIBIÇÃO DE FILME** "A Mulher e o Trabalho" - 18h00 - 20h00

**14h00 - 16h00**

- 14h00 - **Atividade** de Saída do Programa Nacional Justiça Pela Paz em Casa. 15h00 - 17h00
- 18h00 - **EXIBIÇÃO DE FILME** "A Mulher e o Trabalho" - 18h00 - 20h00

**15h00 - 17h00**

- 15h00 - **Atividade** de Saída do Programa Nacional Justiça Pela Paz em Casa. 16h00 - 18h00
- 18h00 - **EXIBIÇÃO DE FILME** "A Mulher e o Trabalho" - 18h00 - 20h00

**16h00 - 18h00**

- 16h00 - **Atividade** de Saída do Programa Nacional Justiça Pela Paz em Casa. 17h00 - 19h00
- 18h00 - **EXIBIÇÃO DE FILME** "A Mulher e o Trabalho" - 18h00 - 20h00

**17h00 - 19h00**

- 17h00 - **Atividade** de Saída do Programa Nacional Justiça Pela Paz em Casa. 18h00 - 20h00
- 18h00 - **EXIBIÇÃO DE FILME** "A Mulher e o Trabalho" - 18h00 - 20h00

**18h00 - 20h00**

- 18h00 - **EXIBIÇÃO DE FILME** "A Mulher e o Trabalho" - 18h00 - 20h00

# MARIA DA PENHA VAI À ESCOLA

A XXIV Semana da Justiça Pela Paz em Casa iniciou com a abertura de inscrições entre os dias 31/07/2023 e 09/08/2023, para palestras do Programa Maria da Penha Vai à Escola (MPVE). **Foram realizadas 23 palestras em 15 escolas públicas do DF entre os dias 15 e 25 de agosto. A ação abrangeu 682 pessoas** que tiveram acesso às temáticas: Gênero e Lei Maria da Penha; Acolhimento e Encaminhamento das Situações de Violência Sexual; Gênero e Violência contra as Mulheres; e Lei Maria da Penha



Escolas contempladas:

Regional	Escolas
Plano Piloto	CESAS- CEJA Asa Sul
Recanto das Emas	Centro Educacional 104 – UNIRE
Ceilândia	Centro de Ensino Fundamental Maria do Rosário- da Ceilândia
Samambaia	Centro De Ensino Médio 414 Samambaia
Ceilândia	Centro de Ensino Fundamental 32 Ceilândia- Por do Sol
Taguatinga	Centro de Ensino Fundamental 09 Taguatinga
Samambaia	Escola CEM 123 Samambaia
Guará	Centro de Ensino Fundamental 08 Guará
Ceilândia	Escola Classe 03 Ceilândia
Núcleo Bandeirante	Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante
Recanto das Emas	CEM 804 Recanto das Emas
Ceilândia	Centro de Ensino Fundamental 14 Ceilândia

O NJM também realizou palestras nas seguintes instituições: Gerência de Atendimento em Meio Aberto (GEAMA) do Recanto das Emas, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) da Ceilândia, Instituto Casa Azul do Riacho Fundo 2.

Além disso, foram abertas as inscrições para 15ª edição do curso Maria da Penha Vai à Escola e para a 8ª edição do curso MPVE: Abordagem Técnica nas Situações de Violência Sexual, ambos ofertados em parceria com a EAPE, para profissionais da educação e da rede de proteção às mulheres.



## MOSTRA CULTURA DE PAZ



11



Na quinta, 10/08, aconteceu o lançamento do edital para seleção de boas práticas e de trabalhos artísticos para a Mostra Cultural Cultura de Paz – Pelo fim da violência contra meninas e mulheres. O concurso teve por objetivo divulgar e dar visibilidade às práticas inovadoras que contribuam para prevenção e enfrentamento da violência de gênero nas escolas.

Os trabalhos tiveram como critério temas relacionados a prevenção e o enfrentamento da violência de gênero contra mulheres e meninas. Os trabalhos selecionados foram apresentados no 4º Congresso do Programa Maria da Penha Vai à Escola que aconteceu no mês de novembro.



## PROGRAMA INSTRUÇÃO LEI MARIA DA PENHA

Na XXIV ocorreu a Assinatura do Termo de Cooperação Técnica com parceiros da Segurança Pública do DF - Programa Instrução Lei Maria da Penha, como resultado da parceria, iniciada em 2017, entre o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, através do Núcleo Judiciário da Mulher, com a Secretaria de Segurança Pública, da Secretaria de Administração Penitenciária, da Polícia Civil, da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros Militar e do Departamento de Trânsito do DF.

O Evento aconteceu no dia 10/08, às 16h, no espaço Desembargadora Lila Duarte Pimenta – Memorial do TJDF e contou com a participação do Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, do Segundo Vice-presidente e da Juíza Gislaíne Carneiro, coordenadora do NJM, e representantes da Segurança Pública.

O Programa atua em duas frentes: a capacitação de profissionais e a realização de grupos reflexivos. A primeira consiste na realização de formações e capacitações para militares, servidores e servidoras integrantes dos órgãos partícipes sobre temáticas como gênero e violência contra a mulher, Lei Maria da Penha, atendimento policial, especificidades da violência contra as mulheres, avaliação de risco visando a uma atuação eficiente e não-revitimizadora de policiais nas situações de violência doméstica e familiar contra as mulheres.



A segunda frente diz respeito à execução de grupos reflexivos para profissionais da segurança pública, denominado Grupo Refletir, iniciativa inovadora idealizada pelo NJM/TJDFT em parceria com a PMDF e SSP/DF. Tais grupos são compostos por homens, vinculados profissionalmente às forças de segurança do Distrito Federal (Policiais civis, policiais militares, Bombeiros Militares, Detran e polícia penal), que respondem a processo judicial como supostos autores de violência compreendida pela Lei Maria da Penha, em qualquer fase processual.

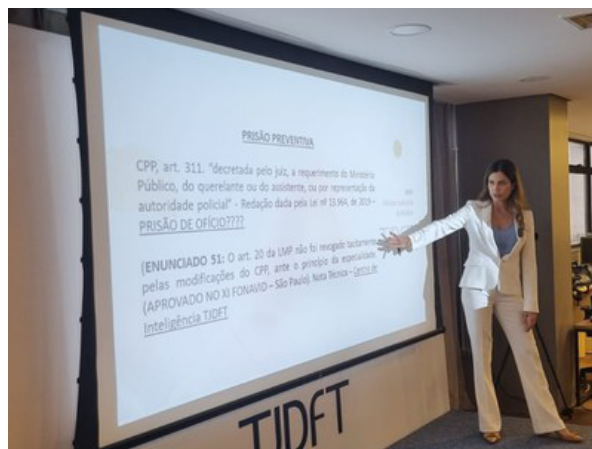


## DIÁLOGOS COM A IMPRENSA

O evento “Diálogos com a Imprensa” aconteceu durante os dias 14 e 21 de agosto no Laboratório de Inovação Aurora (TJDFT), e foi voltado para jornalistas, editores e assessoria de comunicação social do Governo do DF. As atividades tiveram como facilitadora a Coordenadora do NJM, Fabriziane Zapata, a diretora e editora-chefe do Instituto Patrícia Galvão, Marisa Sanematsu, e a Promotora de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), Gabriela Gonzalez.

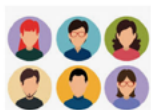
A(o)s participantes elaboraram um guia de diretrizes para cobertura jornalística de casos de violência contra mulheres e feminicídios. Como metodologia foi apresentado estudo de caso aos 34 participantes e após o debate sobre as reportagens estudadas foi realizada uma oficina para a construção do guia de cobertura jornalística sobre o tema que reúna diretrizes para uma cobertura informativa, des-

critiva, mais humanizada, não-revitimizadora e com acesso a diversas fontes.



Durante as atividades, a promotora do MPDFT apresentou estudo sobre o efeito contágio (ou efeito copycat) nas reportagens dos casos feminicídio feito pela mídia ao se referir a sequência de reportagem de mortes de mulheres produzidas em meses e datas próximas. Com base no

estudo, a representante do MPDFT levantou o seguinte questionamento: uma atuação diferente da imprensa poderia ter levado uma dessas vítimas a denunciar, a buscar ajuda, a pedir uma medida protetiva em seu favor?” Na sequência, a Promotora reforçou a importância da imprensa no estímulo ao debate, na conquista de direitos e na construção de políticas públicas. “A mídia é nossa maior aliada na prevenção coletiva. Por meio do trabalho de vocês, é possível mostrar à vítima que tem como se defender, que pode ser diferente”, afirmou.



Participaram 32 profissionais de comunicação social

# COMBATE AO FEMINICÍDIO

## LANÇAMENTO DO PODCAST AFINAL, O QUE É O FEMINICÍDIO?

Em 16/08, foi lançado mais um episódio do *podcast* *Maria da Penha & Você*, que nesta edição abordou o tema “Afimal, o que é feminicídio?”. As idealizadoras foram a supervisora do NJM, Andreia Oliveira, e a assistente social Denise Siqueira Chaves, chefe do Centro Judiciário da Mulher - Polo Sul. Na entrevista, as servidoras apresentaram dados sobre a violência contra a mulher e o feminicídio, alertando para o número elevado de assassinato de mulheres no Brasil por razões de condição de gênero. Destacaram que o Brasil é o 5º país do mundo que mais mata mulheres, sendo que em sua maioria são negras e vivem em periferias. Outro dado importante, ressaltado pelas entrevistadas, refere-se à importância das medidas protetivas para o combate ao feminicídio, uma vez que boa parte das mulheres assassinadas não registraram a

ocorrência e não tinham as referidas medidas. As entrevistadas teceram explicações quanto ao termo feminicídio e sua visibilidade a partir da década de 1970, bem com a implementação da Lei 13.104/2015, que acrescentou o crime de feminicídio no cômputo dos crimes de homicídio. Por fim, Andreia e Denise reforçaram a necessidade de legislações específicas para proteger as mulheres combinadas com políticas públicas que promovam a prevenção e a educação em prol da igualdade de gênero.



A entrevista na íntegra pode ser ouvida no Canal TJDFT Oficial, no *Spotify*, ou em todas as plataformas de áudio.

## CICLO DE DIÁLOGO: ÓRFÃOS DO FEMINICÍDIO E POLÍTICAS DE REPARAÇÃO

Na quinta-feira, 17/08, a Juíza Coordenadora do NJM, Fabriziane Zapata, participou do Ciclo de Diálogos: Órfãos do Femicídio e Políticas de Reparação, organizado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). A programação ocorreu no auditório Promotor de Justiça Andreilino Bento Santos Filho, no edifício-sede do MPDFT, no Eixo Monumental. No evento foram apresentadas experiências de reparação a órfãos e órfãs do feminicídio e, na ocasião, a Juíza Fabriziane destacou também as crianças e adolescentes que vivenciam a violência contra as mulheres, sendo importantes trabalhos de prevenção para evitar a naturalização da violência nas novas gerações.



Imagem ACS



# WEBINÁRIO HISTORICIDADE E RESISTÊNCIA NEGRA FEMININA – DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO TJDFT

O NJM, em parceria com a Escola Judiciária, realizou o Webinário Historicidade e Resistência Negra Feminina, no dia 03/08, destinado a Magistrado(a)s e servidore(a)s do TJ e Público Externo. O evento teve como palestrantes Paula Baduíno de Melo, Doutora em Antropologia Social pela Universidade de Brasília e docente do Instituto Federal de Brasília, e Adriana Almeida Camilo, Psicóloga do TJDFT e Mestre em Processos do Desenvolvimento Humano e Saúde pela Universidade de Brasília. A assistente social, mestre em Política Social pela UnB e servidora do NJM, Lianne Carvalho de Oliveira, fez a mediação do Webinário.

O evento celebrou o Dia Internacional de Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, 25/07, data que marca a luta da mulher negra contra a discriminação racial, social e de gênero. A referida atividade faz parte das ações constantes do Eixo Judicial do NJM que visa propor medidas

de aprimoramento do aparelho judiciário na prevenção da violência doméstica e auxiliar na formação dos servidores e magistrados que atuam na área. Durante o Webinário, as palestrantes e a mediadora debateram sobre racismo e sexismo na sociedade brasileira; resistências e protagonismo das mulheres negras com ênfase nas experiências de trabalho daquelas que atuam no contexto do judiciário; o uso da Interseccionalidade como ferramenta útil para as análises das violências e opressões vivenciadas pelas mulheres negras e mobilização de estratégias de intervenção de promoção de justiça no ambiente laboral.



Webinar Historicidade e resistência negra feminina: desafios e perspectivas no TJDFT

03:04:51

Chat Pessoas 74 Levantar Reagir Exibição Anotações Mais Câmera Microfone Compartilhar Sair

The screenshot displays a Zoom meeting interface. At the top, the title is "Webinar Historicidade e resistência negra feminina: desafios e perspectivas no TJDFT". The time is 03:04:51. Below the title bar are icons for Chat, 74 Pessoas, Levantar, Reagir, Exibição, Anotações, and Mais. On the right side of the top bar are icons for Câmera, Microfone, and Compartilhar, along with a red "Sair" button. The main area shows a grid of 74 video thumbnails. On the right side, there is a list of active speakers with circular icons containing initials: LO (Lianne Car...), ES (Eleusa Barroso...), AC (Adriana Al...), and PM (Paula Bald...). Below this list, it says "Nátália Tu" and "74 pessoas estão na reunião".



## OUTRAS AÇÕES

- » Lançamento da 15ª ed. Curso Maria da Penha vai à Escola – EAPE e da 8ª ed. Curso MPVE: Abordagem Técnica nas Situações de Violência Sexual para profissionais da educação e da rede de proteção às mulheres.
- » Participação da Juíza Coordenadora do NJM na solenidade de Aula Inaugural do VI Curso de Policiamento de Prevenção Orientado à Violência Doméstica (PROVID), no dia 02/08, no Auditório do Colégio Militar Tiradentes, em Brasília.



Imagem: site PMDF

- » Ação da Rede de Proteção às Mulheres - parceria com a Defensoria Pública do DF (DPDF) em 07/08. Na ocasião a Unidade de atendimento móvel do NJM esteve presente no Setor Comercial Norte de Brasil e servidoras do NJM realizaram orientação, atendimentos e encaminhamentos às mulheres que participaram do evento.



Participação da Juíza Coordenadora do NJM, Gislaine Carneiro na Mesa redonda “Políticas públicas e legislação: como proteger mulheres e meninas?” do Seminário “Por elas, por nós: transformando a realidade”, organizado pelo Comitê de Violência contra Mulheres e Meninas. O evento aconteceu, no dia 15/08, Auditório José de Alencar, na Asa Sul, Brasília.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A XXIV Semana do Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa em 2023, o TJDF, por meio do NJM, reforçou a articulação com as instituições da rede de proteção, promovendo eventos e serviços que beneficiaram mulheres e seus familiares, a população em geral, e profissionais de diversas áreas de atuação.

Além disso, destacam-se os esforços despendidos pelos Juizados de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher para atendimento às situações que chegam ao sistema de justiça. Combater a violência doméstica contra as mulheres têm sido uma das prioridades do Poder Judiciário, e o cumprimento da Lei Maria da Penha (Lei n.11.340, de 2006), um de seus maiores desafios. Nesse sentido, a Campanha Justiça pela Paz em Casa tem contribuído para o êxito das ações de combate à violência contra as mulheres no âmbito do Judiciário.

Portanto, o empenho evidenciado nas ações realizadas nas Semanas Justiça pela Paz em Casa, cooperam para a concretização e expansão de ações de prevenção e enfrentamento à violência contra as mulheres, tanto pelo sistema de Justiça quanto por outras instituições integrantes da Rede de Proteção às Mulheres.

## **NÚCLEO JUDICIÁRIO DA MULHER - NJM**

ENDEREÇO: Fórum Des. Hugo Auler, Av. Contorno, Área Especial 13, Lote 14, Térreo. Sala T.140

CONTATOS: 3103-2088 - njm.df@tjdft.jus.br

## **CENTRO DE APOIO AOS PROJETOS E PROGRAMAS DO NJM - CAP/NJM**

ENDEREÇO: Fórum Des. Hugo Auler, Avenida Contorno, Área Especial 13, Lote 14, Sala 140

CONTATOS: 3103-2027/3103-2041 - cap.njm@tjdft.jus.br

## **CJM POLO NORTE - CJM / NORTE**

Brasília, Guará, Núcleo Bandeirante e Riacho Fundo

ENDEREÇO: Fórum Des. Hugo Auler, Av. Contorno, Área Especial 13, Lote 14

CONTATOS: 3103-2101 / 3103-2121 - njm.cjmplonorte@tjdft.jus.br

## **CJM POLO SUL - CJM / SUL**

Gama, Santa Maria, Recanto das Emas e Samambaia

ENDEREÇO: Fórum Desembargador José Dilermando Meireles, Avenida dos Alagados, Quadra 211, Lote 01, Conjunta 1, Santa Maria-DF

CONTATOS: 3103-2109 / 3103-2110 - njm.cjmpolosul@tjdft.jus.br

## **CJM POLO LESTE - CJM / LESTE**

Planaltina, Paranoá, São Sebastião, Sobradinho e Itapoã

ENDEREÇO: Fórum Desembargador Mauro Renan Bittencourt, Quadra 03, Lote 02, Paranoá-DF

CONTATO: 3103-2121 / 3103-2108 - njm.cjmpololeste@tjdft.jus.br

## **CJM POLO OESTE - CJM / OESTE**

Taguatinga, Ceilândia, Águas Claras e Brazlândia

ENDEREÇO: Fórum Desembargador Antônio Melo Martins, Área Especial N. 23, Setor C Norte, Av. Samdu, Prédio Anexo, Taguatinga Norte

CONTATO: 3103-2104 / 2105 - njm.cjmpoloeste@tjdft.jus.br

Site do NJM: <https://www.tjdft.jus.br/informacoes/cidadania/nucleo-judiciario-da-mulher>